

PRÁTICAS ARTÍSTICAS COMO SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

André Luiz dos Santos Silva – andre.silva@iff.edu.br

Anelise Tietz – anelise.tietz@iff.edu.br

Carla Eduarda da Silva Nascimento – carlaquissama@gmail.com

Daniel Vasconcelos Corrêa da Silva – dvasconcelos@iff.edu.br

Luiz Cesar Ali Novaes Faria – luiz.faria@iff.edu.br

Renato Gomes Sobral Barcellos – rbarcellos@iff.edu.br

Rogério Ribeiro Fernandes – rribeiro@iff.edu.br

Thayná Rosário Lima da Silva – thayna.rosariob@gmail.com

Resumo

O projeto tem como proposta o desenvolvimento de práticas artísticas no campo da Educação Patrimonial em parceria com a comunidade quissamaense e está dividido em duas práticas que dialogam com a cultura e o patrimônio da cidade. A primeira prática artística é a continuação da oficina de criação de bruxinhas de pano a partir de personagens históricos de Quissamã, atividade criada e desenvolvida pelo Espaço Cultural José Carlos de Barcellos, entre 1998 a 2000. A atividade está vinculada aos saberes tradicionais e à memória afetiva dos grupos de terceira idade e tem como principal objetivo resgatar os personagens históricos que povoam a memória desses indivíduos e transformá-los em uma produção artística capaz de plasmar as características e símbolos dos personagens. A segunda prática artística consiste em uma atividade de produção de mapas afetivos da Vila Operária e da cidade de Quissamã a partir das memórias e valores simbólicos que os indivíduos dessa comunidade possuem sobre sua própria localidade. Espera-se que o público envolvido tenha sua identidade cultural, sua memória afetiva e sua auto-estima estimulada com o desenvolvimento dessas práticas artísticas que tem como ponto de partida, o olhar do próprio habitante de Quissamã. O público principal são as comunidades tradicionais de Quissamã, em especial moradores das Vilas Operárias do Carmo e do Engenho Central e grupos de terceira idade de Quissamã, mas outras pessoas podem ser atingidas indiretamente através da disseminação do conhecimento e das práticas desenvolvidas. A oficina de bruxinhas de pano teve seu início a partir de uma parceria com o Programa de Assistência ao Idoso de Quissamã, parceria não prevista no projeto. A oficina iniciou em 11 de setembro e já está em seu quinto encontro. Estão previstos mais dez encontros. O PAI identificou que a maior necessidade desses idosos é obter alguma fonte de renda extra, por isso, a oficina passou a considerar também o aspecto econômico – está previsto, entre dezembro e fevereiro, participação em feiras de artesanato e exposições no ECJCB e no IFF. A segunda oficina – de mapas da Vila Operária – está com início previsto para início de novembro, serão sete encontros realizados no estádio de futebol do bairro. Até agora, se buscou registrar em meio audiovisual ou fotográfico as ações, de modo a ser possível elaborar um documento visual de registro do projeto.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Práticas Artísticas. Identidade.